

VISÃO HOTELEIRA

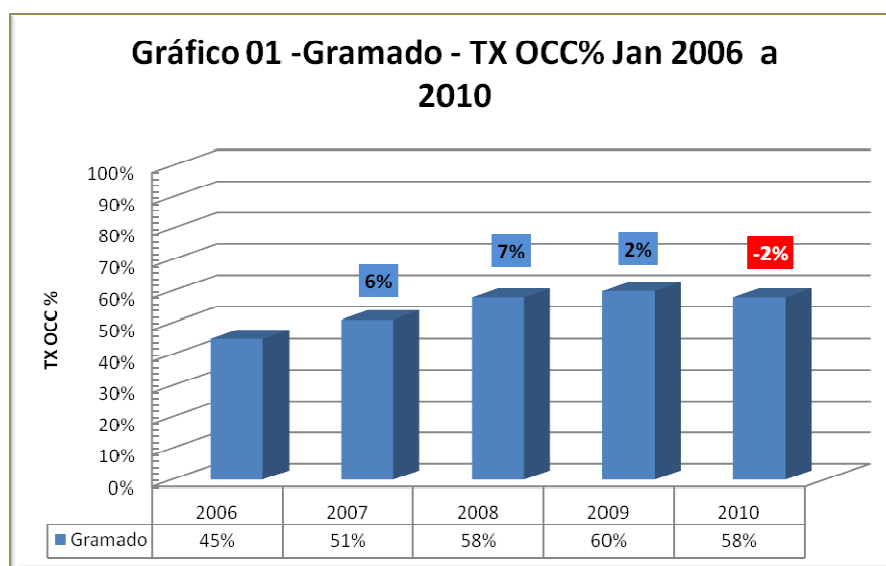
Desempenho de janeiro 2010

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de janeiro de 2010. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 11(onze) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 847 UHs que representam 21,75% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



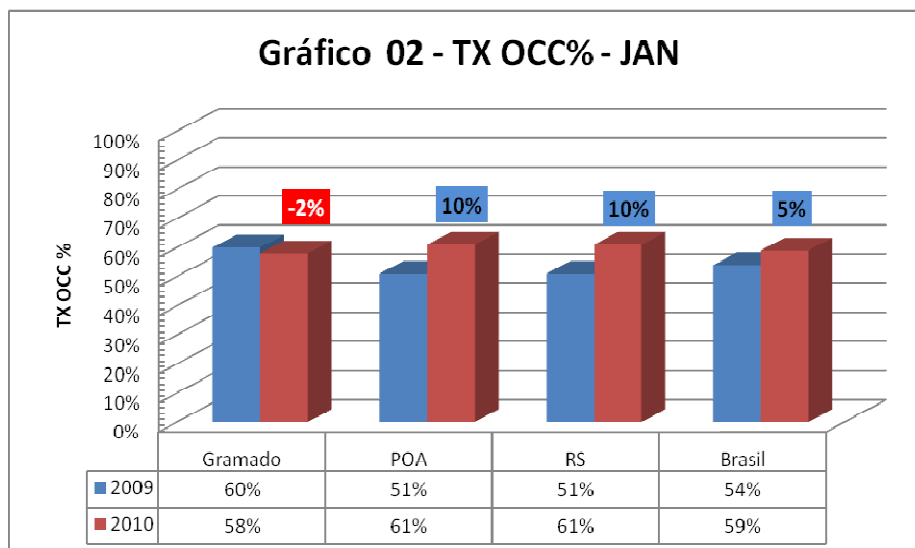
Fonte: Gramadosite.com e FOHB

Já somando a retração de janeiro, o **gráfico 1** demonstra crescimento de 3,25% pontos lineares ao longo dos últimos quatro anos, desde que a VISÃO-AD iniciou o seu Banco de Dados Hoteleiros. O recuo de dois pontos percentuais em janeiro deste ano pode ter sido ocasionado pelo dólar baixo e a competição com as viagens de cruzeiros marítimos que possuem tarifas atraentes e um jeito singular de realizar viagens para o nosso turista interno que está ávido por novas experiências, o que Gramado sabe realizar muito bem mas, competir com resorts flutuantes com uma gama de atrações para um público sedento por novidades é uma tarefa mais trabalhosa.

Janeiro foi excepcional para as viagens internas. O aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, teve altas de 27% nos embarques e desembarques domésticos e 21% no tráfego internacional. O fluxo total teve elevação de 28% comparando com o mesmo período de 2009, final da crise econômica. Vale considerar que parte deste movimento

provém do turismo de negócios em feiras e eventos, como a SPFashion Week, em São Paulo, bem como o final do Natal Luz e a FENIM, em Gramado, por exemplo.

De qualquer forma, vamos continuar monitorando os meses subseqüentes quando esta leve queda poderá vir a se configurar pontual devido à competição com outras praças, já citadas em relatório anterior, e, na atualidade, também com os cruzeiros marítimos.



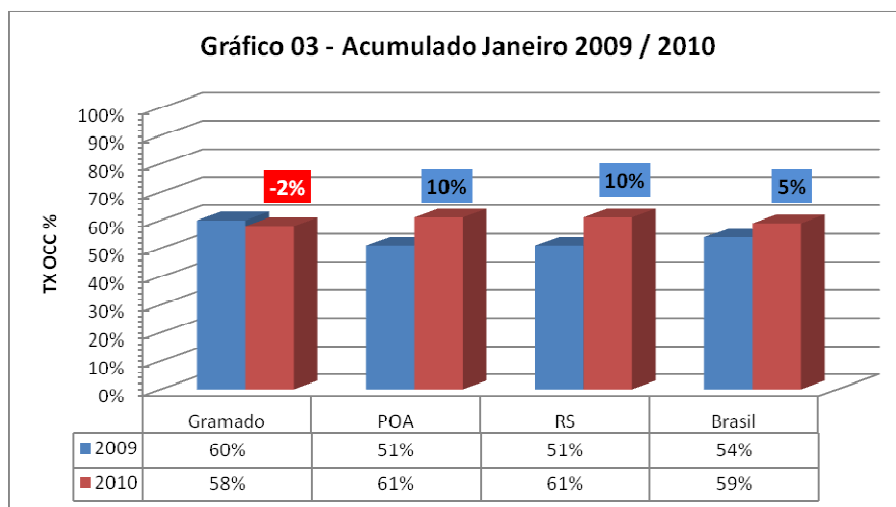
Fonte: Gramadosite.com e FOHB

No **gráfico 02**, comparando os hotéis de Gramado com as demais localidades analisadas, observamos que janeiro/2010 foi o primeiro recuo desde de 2006 enquanto que as outras regiões obtiveram ganhos substanciais da TX OCC% com índices de dez pontos. Uma conquista singular para as praças medidas pelo FOHB, num mês tido como tipicamente de baixa ocupação devido ao turista de negócios estar ainda em férias. Mas, os índices apontam o contrário. O mês de janeiro foi surpreendentemente incomum para a economia nacional: foi o maior gerador de empregos, com 182 mil carteiras assinadas; o comércio elevou as vendas em mais de 9%; a indústria está com sua capacidade de produção no máximo, de acordo com FECOMERCIO e FGV/SP; e, os indicadores apontam que há leve ganho nos salários pagos.

Mais um dado que reforça estes índices foi o revelado pela INFRAERO. Em seu relatório mensal de fevereiro acusa que o período de jan de 2009 a jan de 2010 bateu todos os recordes de desembarque domésticos, o total de passageiros é superior a 58 milhões, superando 2007 que até então era o melhor ano da série histórica.

Estes dados são uma comprovação da força do mercado interno. A conjuntura nacional está favorável para as diversas atividades e a de serviços, que é a força de Gramado, é a mais beneficiada. A demanda latente de Turismo que agora ascende ao poder de compra, está desejosa de realizar a sua primeira viagem para locais atraentes e iconizados, como Gramado e Região.

Comparativo de TX OCC% Acumulada no Ano



Fonte: Gramadosite.com e FOHB

O **gráfico 03** pode ser interpretado sob duas perspectivas:

a) a interrupção na ascensão dos bons índices dos últimos anos, ficando abaixo da evolução das demais praças, o que pode ser pontual e sintomático, conforme acompanharemos nos próximos meses na desenvoltura desta trajetória;

b) e o outro olhar, sob a ótica do relatório do MinTur divulgado em dezembro de 2009: seis destinos sulistas estão entre os líderes de competitividade do setor: Foz do Iguaçu (PR), Balneário Camboriú (SC), Gramado e Bento Gonçalves (RS). Estes municípios apresentam a melhor avaliação para nove dimensões da pesquisa: infraestrutura, acesso, serviços e equipamentos turísticos, marketing e promoção do destino, capacidade empresarial, aspectos sociais e ambientais. Possuindo estes pólos turísticos os melhores indicadores competitivos em Turismo do Brasil, estes municípios se beneficiam por estarem próximos ao Sudeste, a maior região emissora de Turismo interno.

Somados a estes fatores, podemos acrescentar que a indústria de bens de consumo e transformação continua na sua escala de crescimento e contratação de mão de obra e os dois maiores eventos esportivos do mundo foram apontados pela EUROMONITOR, como a “chave” para a consolidação da atividade turística no Brasil. Também, a grande exposição de imagem do nosso país no mercado exterior potencializará a atração de turistas estrangeiros.

Assim como Gramado inovou na forma de atrair turistas de todas as partes do país, outras praças bem próximas estão copiando a líder: Nova Petrópolis iniciou em 17 de janeiro o Verão no Jardim da Serra Gaúcha quando pretende atrair 70 mil pessoas e garantir a ocupação da rede hoteleira.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; FECOMERCIO= Federação do Comércio; FGV/SP= Fundação Getúlio Vargas de São Paulo ; INFRAERO= Empresa Brasileira da Infraestrutura Aeroportuária; MinTur= Ministério do Turismo; EUROMONITOR=banco de dados para monitoramento multissetorial da indústria mundial.

Fontes: Gramadosite.com;FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil); ; CPPMET/UFPEL Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada e Universidade de Pelotas

Elaboração desta edição: FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio, Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador e coordenador; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, editoração e revisão de redação.